



## O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana

Domingos Joaquim Vasco, Tete-Moçambique<sup>1</sup>

### Resumo

No presente trabalho, faz-se uma discussão sobre: qual deve ser o papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique? Para responder a questão central da pesquisa, foi usado o método de consulta bibliográfica, auxiliada de uma reflexão relacionada com a realidade moçambicana. Norteou a pesquisa os seguintes objectivos; analisar o papel do estudante universitário no Desenvolvimento Social e Economico em Moçambique, discutir os conceitos de Desenvolvimento, Estudante Universitário e Desenvolvimento social e explicar o papel do Estudante Universitário no Desenvolvimento social e Economico de Moçambique. O papel do estudante universitário é lidar com a ciência, cuja função é desvendar e sistematizar a realidade conhecida e ainda não revelada. Deve intervir, tendo por base objectivos como reduzir a pobreza, melhorar a eficiência económica, bem como promover a igualdade, a estabilidade e a inclusão social de todos os indivíduos, independentemente da relação que estes estabelecem com o mercado. O estudante universitário moçambicanos tem a responsabilidade de ajudar a sociedade a reorientar a relação que esta tem com a natureza e com o meio ambiente, para melhorar a sua compreensão sobre as obrigações que esta deve ter em relação à preservação da natureza em benefício das gerações presentes e futuras. Quanto a organização, o artigo está estruturado da seguinte maneira: na primeira sessão uma nota introdutória e objectivos que norteiam o artigo, em seguida análise e discussão e finalmente considerações finais e referências bibliográficas.

---

<sup>1</sup> Livre docente de História vs Geografia e Pesquisador [domingosvascol@gmail.com](mailto:domingosvascol@gmail.com)  
Vasco, D. J. (2023). O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique. Tete-Moçambique.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

**Palavras-Chave:** O papel do estudante Universitário; desenvolvimento social e económico em Moçambique.

## **Introdução**

Muito se tem discutido sobre o papel do Estudante Universitário no desenvolvimento social e económico em Moçambique. Cogita-se uma educação que apoia o desenvolvimento de uma ética ambiental é fundamental para a sociedade moçambicana, pois, esta é relevante e significativa para o meio ambiente, como um espaço comum a ser partilhado tanto pelos humanos como pelos seres não-humanos no universo.

É indiscutível que, a educação superior em Moçambique tem vindo, nos últimos anos, a contribuir para o desenvolvimento da sociedade, em geral e das comunidades locais em particular, através da inovação científica e tecnológica. De facto, na fase actual, assiste-se à expansão do Ensino Superior ao nível de todas as Províncias e nalguns distritos do País, tanto de estabelecimentos públicos quanto privados.

Nortearam a pesquisa os seguintes objectivos; Analisar o papel do Estudante Universitário no Desenvolvimento social e económico em Moçambique; discussão dos conceitos de Desenvolvimento, Estudante Universitário e Desenvolvimento social; explicar o papel do Estudante Universitário no Desenvolvimento social e económico em Moçambique e por ultimo porporas as etapas de intervenção do Estudante Universitário no Desenvolvimento socioeconómico em Moçambique.

Para a efectivação deste artigo, usou-se o método de consulta bibliográfica. Portanto, a partir deste fez-se a discussão do que foi escrito e publicado, feito uma análise para a construção do raciocínio lógico sobre o papel do estudante. Na mesma senda de ideia consta na citação do trabalho e nas referências bibliográficas as obras consultadas.

Quanto a organização, o artigo está estruturado da seguinte maneira: na primeira sessão uma nota introdutória onde se apresenta o tema, em seguida os objectivos que norteiam o artigo, outra sessão análise e discussão onde são apresentadas ideias no que diz respeito ao papel do Estudante Universitário no Desenvolvimento social e económico de Moçambique, finalmente considerações finais e referências bibliográficas.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

## **Análise e Discussão**

### **Definição dos conceitos**

#### **Desenvolvimento**

Para Perine (2002), o desenvolvimento constitui um processo complexo, que envolve a melhoria social, económica e cultural dos indivíduos e da própria sociedade. Melhoria, aqui, pressupõe a capacidade de satisfação das necessidades básicas, emocionais das populações.

Face às perspectivas convocadas, surge logo a ideia de que Moçambique ainda precisa de algum tempo para ascender ao desenvolvimento de forma sustentável e numa óptica integrada, se bem que está a caminho. Naturalmente, neste caminho, podem considerar que as partilhas de bens materiais e intelectuais estão na base do progresso comum.

#### **Estudante Universitário**

O estudante é o protagonista e o responsável da sua aprendizagem. É um participante activo, reflexivo e valorativo da situação de aprendizagem, que assimila a cultura de forma personalizada, consciente, crítica e criadora, num processo de crescimento contraditório e dinâmico, construindo e reconstruindo com os outros as suas aprendizagens da vida, para sua realização plena como pessoa e como cidadão. (Massetto, 2005, p. 12).

Esta citação leva a assumir o quão importante é o desenvolvimento de um processo que tenha em conta os dois protagonistas, docente e estudante, pois um ensino centrado apenas na pessoa do docente (visto como detentor do saber) é um ensino empobrecido e que não permite uma aprendizagem significativa.

Temos de ter bem clara a ideia de educar para o futuro: “A educação deve formar um homem integral, livre, autónomo, empreendedor e politicamente comprometido com a nação, preparar o Homem Moçambicano para o mundo científico e tecnológico e pô-lo ao serviço do povo moçambicano”.

Razão por que o autor acredita, que todas as vezes que se perde a oportunidade de ajudar o estudante a ser mais cidadão, por meio da pesquisa e formação das atitudes, está-se a contribuir para retardar o desenvolvimento da sociedade e, em consequência, de todo o país.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

Nesta perspectiva, é importante a visão sócio-educativa de Emile Durkheim, citado por Morrish (1975), ao afirmar que “o homem que a educação deve realizar em nós, não é o homem tal como a natureza o fez, mas como a sociedade deseja que ele seja”, (p. 64). As pressões, exigências e mudanças sociais devem reflectir-se no currículo das universidades. As pressões exercem-se no sentido de tornar mais útil o que é ensinado, útil na medida em que o que é ensinado é aplicável na solução dos problemas reais da vida do aluno.

### **Desenvolvimento social**

Midgley (2013), o desenvolvimento social é um processo progressivo de transformação e mudança, enaltecendo ainda que neste processo as políticas económicas e os programas devem ser sustentáveis e especialmente direccionados para o bem-estar social, (p. 13-15). Este processo deve envolver a participação do público-alvo do projecto de desenvolvimento social.

Além disto, todo o processo deverá também apostar no investimento social de modo a promover também o desenvolvimento económico e crescimento da sociedade.

O desenvolvimento social como sendo um processo através do qual a “melhoria do bem-estar social é obtida através do planeamento social, de uma variedade de mandatos legislativos, de subsídios, de políticas fiscais de repartição e de actividades dos ministérios sectoriais sociais responsáveis pela educação, saúde e serviços sociais. Baseia-se na ideia de que os governos democráticos comprometidos com a melhoria do bem-estar de seus cidadãos podem utilizar o conhecimento científico dos tecnocratas para alcançar esse objectivo” (Midgley, 2013, p. 8).

O Estudante universitário na sociedade deve intervir ou regular, tendo por base objectivos como reduzir a pobreza, melhorar a eficiência económica, bem como promover a igualdade, a estabilidade e a inclusão social de todos os indivíduos, independentemente da relação que estes estabelecem com o mercado.

Estudar o desenvolvimento social, concordarem com a integração da economia e de outras dimensões do desenvolvimento na prática. Outrossim, trabalhar para o bem-estar da sociedade moçambicana.

O respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana devem orientar a acção que visa a mudança numa dada comunidade impulsionada através da construção de relações de parceria entre toda a comunidade, recursos e atores locais. Neste âmbito também os

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

assistentes sociais têm um papel muito importante na definição e no desenvolvimento de ideias e práticas de enfoque no desenvolvimento social comunitário.

*Qual deve ser o papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique?* Numa análise reflexiva e discussiva, para Coulon (2008), ser estudante é se autorizar a sê-lo, é se autorizar a uma prática da vida intelectual. Noutra vertente, o estudante deve assumir uma personalidade moçambicana, sem subserviência alguma, assumir a nossa realidade, e em contacto com o mundo externo; assimilar criticamente as ideias e experiências de outros povos, transmitindo-lhes o futuro da própria sociedade moçambicana. Sublinha, por assim dizer, a necessidade de a educação preparar os indivíduos a assumirem a nova sociedade e as suas exigências.

Enquanto, para Jonas (2006) entende que esta concepção ética somente diz respeito ao relacionamento directo do homem com o outro, inclusive consigo mesmo, ignorando a necessidade de a ética, (p. 40). Também, se importar com o respeito e bem-estar do meio ambiente, com a sobrevivência das futuras gerações e espécies e com a sustentabilidade planetária.

Igual às outras éticas anteriormente estabelecidas, esta não leva “em consideração a condição global da vida humana, o futuro distante, a condição humana e a existência da espécie. É por essa razão que ele propõe uma outra abordagem ética capaz de responder aos desafios apresentados pela sociedade tecnologicamente orientada para o desenvolvimento económico.

Morin (2000), acrescenta dizendo que, o papel do estudante universitário é lidar com a ciência, cuja função é desvendar e sistematizar a realidade conhecida e ainda não revelada, (p. 85). É o lugar sócio formal onde é fomentada a crítica pelo já conhecido e, portanto, não se limita a conhecer o existente. As investidas possibilidades e virtualidades a serem desvendadas.

Estas organizações transitam entre o realismo e o irrealismo, no entendimento de que, em suas palavras torna esta constatação mais clara, quando elucida que o realismo a que se refere não o toma “no sentido trivial (adaptar-se ao imediato), e nem o irrealismo no sentido trivial (ater-se às limitações da realidade): importa ser realista no sentido complexo: compreender a incerteza do real, saber que há algo possível (embora) ainda invisível no real.

## **O estudante Universitário na sociedade Moçambicana**

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

De forma mais pormenorizada Cortès e Llobet (2006) esmiúçam estas etapas em actos que esclarecem os passos a seguir pelos profissionais enquanto estudante:

- Primeiro acto que um estudante deve tomar, segundo Cortès e Llobet (2006) enquanto um futuro profissional intervir no espaço social. Neste primeiro momento, o estudante deve priorizar a recolha de informação e o desenvolvimento do seu conhecimento fase à comunidade com a qual vai trabalhar, de forma a fazer um levantamento das suas necessidades, assim como das suas potencialidades.

Desta forma, o diagnóstico começa a ser elaborado, sendo que a participação de profissionais e outros atores sociais enriquece este processo que deve ser sustentado nas relações estabelecidas com a comunidade, bem como no conhecimento de todas as partes envolvidas e do território em questão. Ou seja, é importante que o profissional se dê a conhecer, que conheça e contacte com outros profissionais que atuam no local e com a comunidade com a qual vai intervir.

Desta forma, o profissional enquanto estudante poderá começar a dar sentido ao seu projecto de acção futura, fundamentado num diagnóstico social, ao mesmo tempo que se aproxima do território e dos cidadãos:

- O segundo acto “criar e manter uma organização” diz respeito a um dos objectivos do trabalho comunitário: “gerar novos sujeitos sociais, novos agentes colectivos e/ou novas estruturas de relação entre eles, que permitam encarar a transformação de situações colectivas” (Cortès e Llobet 2006, p. 11).

Neste âmbito os trabalhadores sociais devem envolver e promover a participação dos indivíduos que estejam enquadrados numa determinada situação ou problema. Consequentemente é necessário desenvolver estratégias de intervenções direccionadas para o colectivo, de forma a favorecer o desenvolvimento da comunidade e as suas potencialidades.

Conforme Cortès e Llobet, (2006) em alguns casos, a iniciativa e a necessidade de promover uma acção colectiva não passa pelos trabalhadores sociais, mas pelas próprias comunidades que lhes solicitam orientações ou mesmo supervisões de apoio para uma acção adequada. Contudo nem sempre é fácil mobilizar os cidadãos a participarem num colectivo, (p. 13).

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

Nestes casos é essencial criar um clima apropriado e, para tal, o trabalhador social pode recorrer a vários instrumentos e/ou actividades, como vídeos ou exposições sobre a história da comunidade, bairro; uma série de debates formativas, entre outras. Após criar um “clima apropriado, o trabalhador social tomará a iniciativa de convocar uma reunião para constituir um grupo promotor (...) de representantes de grupos locais e/ou cidadãos” os quais em conjunto com o profissional definirão os objectivos, a natureza do grupo e o papel de cada um dos membros.

- No terceiro acto referente ao diagnóstico, ao projecto e à acção colectivos, os autores defendem que a elaboração de um projecto comum deve iniciar-se a partir de um debate e reflexão entre os membros do grupo, de forma a partilhar conhecimentos e definir as prioridades de intervenção.

Para tal é imprescindível que haja respeito pelas opiniões uns dos outros, de forma a chegar a um consenso e elaborar um projecto em comum, no qual todas as partes são importantes.

É importante que o estudante social estimule, desenvolva e trabalhe a autonomia do grupo em questão, para que este em determinada altura possa distanciar progressivamente do colectivo. Este distanciamento do grupo deve ser ponderado de modo a que não seja “feito demasiado cedo (interpretado como um abandono, podendo pôr em causa o caminho percorrido com o grupo até então); nem demasiado tarde, uma vez que aumenta a dependência e enfraquece o processo de autonomia e a auto-organização do grupo” (Cortès e Llobet, 2006, p. 16).

Rampazzo (2003) também sustenta a posição apresentada por Jonas ao afirmar que “a ética não deve se referir somente ao ser humano. Esta deve estender o olhar para [...] cada intervenção científica do Homem, sobre a vida em geral”, (p. 72).

Não é por acaso que Jonas (2013) acredita que “uma vida extra-humana empobrecida significa também uma vida humana empobrecida” visto que não podemos pensar o ser humano como separado da natureza, mas sim como parte integrante e fruto da mesma natureza (p. 56).

Por essa razão, surge a necessidade de se desenvolver uma mentalidade não exploradora da natureza visto que, a paulatina destruição da mesma representa, igualmente, a destruição da qualidade de vida e saúde do ser humano.

Neste sentido, é aqui onde se torna relevante o papel do Estudante e investigador universitário, pelo facto de este ser o transmissor de conhecimentos científico-éticos que possam ajudar a reverter a situação ético-ambiental do país.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

Tem que ser de consciencializar as novas gerações que “o ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e, não podemos enfrentar, adequadamente, a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que tem a ver com a degradação humana e social”.

Neste sentido, o estudante universitário moçambicanos têm a responsabilidade de ajudar a sociedade a reorientar a relação que esta tem com a natureza e com o meio ambiente, para melhorar a sua compreensão sobre as obrigações que esta deve ter em relação à preservação da natureza em benefício das gerações presentes e futuras (Pojman, 1997).

É neste contexto que surge a necessidade de se desenhar, em Moçambique, um modelo de educação, no ensino superior, baseado na ética da responsabilidade, consciencializando a sociedade sobre esta preocupação.

Segundo Palmer (2002), Freire acredita que através da consciencialização, a educação deve ajudar os cidadãos a detectarem os problemas que eles enfrentam para, depois, reflectindo sobre os mesmos, eles possam ser os protagonistas das soluções aos problemas por eles enfrentados, através da reflexão e acção individual e colectiva.

A referida consciencialização deve ser acompanhada, por parte do professor e investigador, de reflexão sobre diferentes tipos de soluções, que podem ajudar a mesma sociedade a ultrapassar esses problemas. Acredita, ainda, que o mesmo tipo de educação deve ser acompanhado de acção prática e colectiva para os sujeitos nele participantes poderem ser agentes da transformação que eles mesmos e as suas comunidades desejam ver nas suas respectivas sociedades, (Freire, 1973).

Segundo Fonseca (2009) a responsabilidade defendida por Jonas “deve ser entendida como medo, por ser uma acção que se antecipa ao agir [humano] e que podemos compreendê-la como prudência”, (p. 61). Não é por acaso que ele acredita ser da natureza [...] de Jonas deixar evidente que ele não está falando de um medo paralisador do agir, egoísta.

### **Considerações finais**

Levando em considerações, a pergunta que norteou a pesquisa; qual deve ser o papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique? Importa referir que estão reunidas as condições para responder a questão colocada. O papel do estudante universitário é lidar com a ciência, cuja função é desvendar e

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

sistematizar a realidade conhecida e ainda não revelada. Sendo assim, o estudante universitário na sociedade moçambicana deve intervir, tendo por base objectivos como reduzir a pobreza, melhorar a eficiência económica, bem como promover a igualdade, a estabilidade e a inclusão social de todos os indivíduos, independentemente da relação que estes estabelecem com o mercado. Desta forma, o Estudante Universitário deve orientar a acção que visa a mudança numa dada comunidade impulsionada através da construção de relações de parceria entre toda a comunidade, recursos e actores locais.

Dado o exposto, estudante universitário deve estudar o desenvolvimento social, concordarem com a integração da economia e de outras dimensões do desenvolvimento na prática, entretanto, deve olhar as melhorias socioeconómicas, culturais e políticas a todos, aumentando, assim, a qualidade de vida buscando cada vez mais a diminuição das desigualdades. Se o que a pobreza propícia são as privações, pensamos ser de grande relevância a adopção de mecanismos para que tal problemática seja combatida e resolvida. Finalmente, por todos esses aspectos levantados o estudante universitário moçambicanos têm a responsabilidade de ajudar a sociedade a reorientar a relação que esta tem com a natureza e com o meio ambiente, para melhorar a sua compreensão sobre as obrigações que esta deve ter em relação à preservação da natureza em benefício das gerações presentes e futuras.

### **Referências bibliográficas**

Comite de Conselheiros, (2004). *Agenda 2025: visão e estratégia da Nação*. Maputo.

Cortès, F. e Marta, L., (2006). *La acción comunitaria desde el trabajo social'' em Xavier Úcar e Asun Llana Berñe* (cord.), Miradas y diálogos en torno de la acción comunitaria, Barcelona, Graó.

Coulon, A (2008). *A condição de estudante: a entrada na vida universitária*. Salvador, EDUFBA.

Emile, D., apud Morrish, I., (1975). *Sociologia da educação*. 2ª Ed. São Paulo, Zahar.

Fonseca, F. (2009). *Hans Jonas: ética para a civilização tecnológica*. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas. Vitória da Conquista-BA. n. 5/6.

Freire, P. (1973). *Education for Critical Consciousness*. New York: Continuum Publishing House.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

Massetto, M. T., (2005). *Estudante para o desenvolvimento futuro*. s/l.

Midgley, J. (2013). *Social Development: Theory and Practice*. SAGE Publications.

Palmer, J. et al (2002). *Fifty Modern Thinkers on Education: From Piaget to the Present Day*. Routledge: London.

Perine, M. (2002). *Por uma universidade crítica: Ética, política e cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Pojman, P. (1997). *On Ethics and Environmental Concerns*. In Pojman, Louis J, ed. *Environmental Ethics: Readings in Theory and Application*. Belmont, CA: Wadsworth Publishing Company.

Rampazzo, L. (2003). *Ética e Direito, Bioética e Biodireito*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária.

## **The role of the University student in the context of social and economic development in Mozambique - The University student in Mozambican society**

### **Abstract**

In this work, there is a discussion about: what should be the role of university students in the context of social and economic development in Mozambique? To answer the central research question, the bibliographical consultation method was used, assisted by a reflection related to the Mozambican reality. The following objectives guided the research; analyze the role of the university student in Social and Economic Development in Mozambique, discuss the concepts of Development, University Students and Social Development and explain the role of the University Student in the social and Economic Development of Mozambique. The role of the university student is to deal with science, whose function is to unveil and systematize the known and yet unrevealed reality. It must intervene, based on objectives such as reducing poverty, improving economic efficiency, as well as promoting equality, stability and social inclusion for all individuals, regardless of the relationship they establish with the market. Mozambican university students have the responsibility to help society reorient the relationship it has with nature and the environment, to improve its understanding of the obligations it must have in relation to the preservation of nature for the benefit of present generations and future ones. As for organization, the article is structured as follows: in the first session an introductory note and objectives that guide the article, then analysis and discussion and finally final considerations and bibliographic references.

**Keywords:** The role of the University student; social and economic development in Mozambique.

O papel do estudante Universitário no âmbito do desenvolvimento social e económico em Moçambique-O estudante Universitário na sociedade Moçambicana.

## **El papel del estudiante universitario en el contexto del desarrollo social y económico de Mozambique - El estudiante universitario en la sociedad mozambiqueña**

### **Resumen**

En este trabajo se debate sobre: ¿cuál debe ser el papel de los estudiantes universitarios en el contexto del desarrollo social y económico de Mozambique? Para responder a la pregunta central de la investigación se utilizó el método de consulta bibliográfica, asistido por una reflexión relacionada con la realidad mozambiqueña. Los siguientes objetivos guiaron la investigación; analizar el papel del estudiante universitario en el Desarrollo Social y Económico de Mozambique, discutir los conceptos de Desarrollo, Estudiantes Universitarios y Desarrollo Social y explicar el papel del Estudiante Universitario en el Desarrollo social y Económico de Mozambique. El papel del estudiante universitario es lidiar con la ciencia, cuya función es develar y sistematizar la realidad conocida y aún no revelada. Debe intervenir, en base a objetivos como reducir la pobreza, mejorar la eficiencia económica, así como promover la igualdad, la estabilidad y la inclusión social de todos los individuos, independientemente de la relación que establezcan con el mercado. Los estudiantes universitarios de Mozambique tienen la responsabilidad de ayudar a la sociedad a reorientar la relación que tiene con la naturaleza y el medio ambiente, para mejorar su comprensión de las obligaciones que debe tener en relación con la preservación de la naturaleza en beneficio de las generaciones presentes y futuras. En cuanto a la organización, el artículo se estructura de la siguiente manera: en la primera sesión una nota introductoria y objetivos que orientan el artículo, luego análisis y discusión y finalmente consideraciones finales y referencias bibliográficas.

**Palabras clave:** El rol del estudiante universitario; desarrollo social y económico de Mozambique.